

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #80412)

Ficha da Acção

Designação (In)disciplina dentro e fora da sala de aula

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C12 **Descrição** Relação Pedagógica,

Cód. Dest. 14 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-71263/12

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. ██████████ **Nome** ELSA SOFIA DA CUNHA FREITAS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-29198/11

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A comunicação social traz-nos constantemente à lembrança números e relatos preocupantes de situações de indisciplina e violência escolar. Na verdade, a nível teórico há décadas que têm sido temas de destaque ao nível de trabalhos de investigação e publicações especializadas, até porque é cada vez mais relevante a preocupação de pais e professores face aos desafios colocados pelos alunos ao nível do controlo de comportamentos desadequados/disruptivos e perturbadores do funcionamento normativo das atividades de sala de aula, recreio e de outros contextos de vida fora dos muros escolares.

A indisciplina é definida como “disrupção escolar ou ocorrência de incidentes críticos” (Silva, Nossa, Silvério e Ferreira, pág. 19), mas a maior parte dos estudos define-a por oposição à definição do conceito disciplina, incorrendo em características de oposição a um bom funcionamento do contexto de aprendizagem e dificultando a aquisição da informação proveniente das tarefas de educação (independentemente do meio ser escolar, familiar ou outro). Várias são as demandas teóricas e as estratégias desenhadas para a promoção da disciplina dentro e fora da sala de aula. A gestão de sala de aula, o desenvolvimento de atividades de promoção de competências de resolução de conflitos, a optimização da comunicação, o ajustamento dos ideais teóricos às práticas e vivências dos alunos são exemplos de áreas abordadas pela literatura como relevantes na solução do crescimento dos problemas de indisciplina.

Mas, na realidade das escolas, é difícil proceder a uma apropriação dos dados teóricos, faltam ferramentas e “dicas” práticas, espaços de reflexão e partilha de experiências para que os professores se atualizem de forma sistemática sobre os avanços resultantes dos estudos teóricos de (in)disciplina, gestão de conflitos, violência escolar, controlo comportamental, gestão de sala de aula, entre outros.

Tanto mais, quando se avolumam os fenómenos de comportamentos disruptivos fora da sala de aula, mas com implicações diretas no rendimento escolar. Situações de violência entre pares, bullying e outros que condicionam a já frágil estabilidade emocional dos indivíduos que preenchem uma sala de aula.

Perante estas constatações, urge a criação de espaços de formação de professores (e alunos) sobre estas temáticas, acreditando-se que a informação pode impelir a uma aquisição de competências que propiciem uma melhoria na qualidade de vida de professores e alunos.

Objectivos a atingir

o Adquirir / aumentar conhecimentos sobre os dados teóricos dos modelos de aprendizagem, comportamento, violência e agressividade.

o Responder à necessidade de formação na área, expressa pelos professores.

o Fomentar ações conducentes à prevenção de comportamentos e atitudes indesejadas, dentro e fora da sala de aula

o Apelar à participação em ações de reflexão sobre temáticas escolares de referência, numa troca de experiências e de saberes producente.

Conteúdos da acção

1. O problema da (in)disciplina nas escolas (4h)

- Definição do conceito (in)disciplina.
- Fatores que condicionam a (in)disciplina na Escola.
- Perspetivas de abordagem da (in)disciplina e do comportamento.
- Causas da indisciplina.

2. Alunos problemáticos (4h)

- Alunos com problemas de hostilidade.
- Alunos hostis-agressivos e alunos desafiadores.
- Alunos passivos-agressivos.
- Alunos com problemas de realização escolar.
- Relação entre a escola e a família face à indisciplina.

3. Gestão de salas de aula (4h)

- Organização e estrutura das salas de aula.
- Estratégias no estabelecimento da ordem na sala de aula.
- O estabelecimento de regras e procedimentos.
- A gestão das transições e interrupções.
- Balanço gestão da sala de aula e realização dos trabalhos escolares

4. Indisciplina fora da sala de aula (3h)

- Distinção violência, agressividade e agressão.
- Violência em contexto escolar: conceito e tipologia.
- Teorias da agressividade.
- Agressão em contexto escolar: motivos e consequências.
- Interação e conflitos de poder na escola.

5. Violência entre alunos: Bullying (3h)

- O conceito de bullying.
- Tipos de bullying.
- Agressor vs vítima.
- O papel da escola.

6. Prevenção e intervenção (4h)

Estratégias de intervenção:

- Programas de prevenção da indisciplina.
- Programas de promoção de ordem e disciplina dentro e fora da sala de aula.

7. Gestão e mediação de conflitos interpessoais na escola (3h)

- Aproximação à mediação de conflitos na escola.
- Dimensão pedagógica da mediação.
- Estilos de comunicação.
- Competências e técnicas de comunicação como mediadores de conflitos.
- Fases do processo de mediação.

Metodologias de realização da acção

A acção, organizada em sessões presenciais, apresenta um cariz teórico-prático, num total de 25 horas de formação. Todas as sessões têm subjacente a ligação com os contextos e as vivências profissionais dos formandos.

Pretende-se dar a conhecer as demandas teóricas da aprendizagem, comportamento, violência e agressividade e a forma como estas podem ser revertidas para pistas e ferramentas de trabalho no quotidiano do contexto profissional dos formados, nomeadamente ao nível da gestão da (in)disciplina dentro e fora da sala de aula.

Para além das exposições mais formais, pretende-se promover um ambiente de trabalho conducente à partilha e troca de experiências entre todos os participantes, através de atividades de grupo, incentivo ao trabalho colaborativo, criação de espaços de reflexão e facilitação do processo de auto e hetero-formação.

Na mesma filosofia, o formador assume um papel de promotor/ facilitador da reflexão permanente e sistemática dos participantes sobre as suas práticas e sobre os dados provenientes dos modelos teóricos.

Da reflexão, do confronto entre as diferentes formas de atuar, da análise das práticas e da interiorização dos modelos teóricos pretende-se a otimização do uso de estratégias de promoção da disciplina dentro e fora da sala de aula.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação contínua tendo em conta os seguintes parâmetros:

- Assiduidade, participação e realização das tarefas propostas – 40%
- Realização de uma prova de Conhecimentos – 60%

A avaliação será quantitativa numa escala de 1 a 10. Considera-se classificação positiva da escala a partir de 5, inclusive

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Data de recepção 04-01-2016 **Nº processo** 91687 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-85544/16

Data do despacho 18-01-2016 **Nº ofício** 655 **Data de validade** 18-01-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado